

# SEMANA<sup>2018</sup> pedagógica 1º semestre



**PARANÁ**

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Educação

## ANEXO 3

Estudos de casos

AGENTES I E II

## ANEXO 3 - Estudos de casos

### Caso 1.

Certo dia, numa Escola Especializada, a estudante X estava brincando no pátio, na hora do recreio, quando viu uma atendente comendo algo, ela não falava, ficou parada em frente à atendente e estendeu suas mãos, pedindo o doce de que a atendente degustava, esta (a atendente) deu à estudante todo o doce que tinha em mãos e falou para outra pessoa que estava ao seu lado: "De boba ela só tem a cara e o jeito de andar"... Infelizmente, o pai da estudante estava chegando à escola, pois havia sido convocado e ouviu o que a atendente falou sobre sua filha...

### Questões para reflexão:

- a. Isto já ocorreu em sua escola?
- b. Se algum estudante solicitasse algo que você estivesse comendo, como você reagiria?
- c. Quanto à seguinte fala da atendente: "De boba ela só tem a cara e o jeito de andar". Como você se sentiria se fosse seu filho(a)?
- d. Você considera correto comer na frente dos estudantes?
- e. Qual seria a melhor solução para este problema?
- f. Se você fosse a estudante/o pai/ a atendente...

**Considerações a serem feitas pelo mediador após a apresentação e se não surgirem estes questionamentos e/ou ideias no grupo.**

E se o estudante fosse alérgico ao alimento que a atendente deu a ele? Isto poderia provocar uma reação alérgica e até um internamento do estudante, por isso todos os funcionários de escolas especializadas devem ser orientados a não comer perto dos estudantes e a não dar nenhum alimento fora do horário.

Comentários sobre o estudante também não devem ser feitos na frente do mesmo.

## Caso 2.

Numa outra escola, num dia qualquer, um estudante adolescente, masturbou-se no banheiro e sua higiene ficou precária, necessitando de um banho, nenhuma atendente queria dar-lhe o banho, chamou as demais para juntas rirem do mesmo, junto com elas veio também o(a) secretário(a) da escola. Todos riam e faziam piadas enquanto o estudante continuava sujo e passava por este vexame no banheiro, onde outras atendentes traziam outros estudantes para procederem à higienização. Até que a coordenação entrou no banheiro para ver o que estava acontecendo e solicitou a higienização imediata do estudante e que todos voltassem aos seus respectivos trabalhos.

### Questões para reflexão:

- a) O que há de errado com esta cena?
- b) É comum isto acontecer em sua escola?
- c) Como se deve proceder quando ocorre um caso desses na escola?
- d) Quem deve auxiliar o estudante a tomar banho?
- e) Qual seria a melhor solução para este problema?

**Considerações a serem feitas pelo mediador após a apresentação e se não surgirem estes questionamentos e/ou ideias no grupo.**

Nesse caso é importante na finalização lembrar a todos sobre o direito à privacidade do estudante e de que o que acontece na escola é confidencial, não se deve levar o assunto para casa, ou para outras pessoas. Os estudantes não podem ser motivos de piadas ou risinhos. O estudante com deficiência é um ser que possui todos os componentes orgânicos que os demais seres humanos, apresentam todas as necessidades fisiológicas, biológicas, emocionais e sexuais também, portanto na fase da adolescência pode desejar masturbar-se, na escola deve ser orientado de que tem lugares para isto e que aquele não é o local nem a hora apropriados, no entanto, caso ocorra, o estudante não pode ser criticado na frente das demais pessoas, quanto menor o alvoroço e o número de pessoas envolvidas no ato da higienização do estudante, tanto melhor para todos.

Compreensão às necessidades fisiológicas dos seres humanos (sexualidade).

### Caso 3.

A estudante X tem síndrome de Edwards, ao entrar na escola, passa pela merendeira que logo começa a comentar com outra funcionária que se encontra próxima a ela:

“Olha que dó seus pés são tortos!”

“Olha os dedinhos são deformados devido a sua doença”.

“Não come nada tadinha, tudo por causa da doença, mas também, a mãe dela foi engravidar já com uns 38 anos!”.

“Olha no que deu!”

### Questões para reflexão:

- a) Há algo de errado com o fato narrado?
- b) Comentários sobre o estudante, características ou rótulos, podem ser realizados em sua frente?
- c) Os estudantes com deficiência podem ser denominados de coitadinhos? Sim ou não? Por quê?
- d) Qual seria a melhor solução para este problema?